

den **Sarney elogia Fundação Roberto Marinho**

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador José Sarney (MA), vice-líder da Arena, afirmou ontem, em sessão extraordinária do Senado, às 19 horas, que a Fundação Roberto Marinho "representa para o País uma tomada de posição, o amadurecimento do empresariado nacional, em torno de um programa que é de extrema importância para a história cultural do Brasil".

Em aparte, o líder oposicionista Franco Montoro, em nome do partido, solidarizou-se com a homenagem prestada por Sarney, ressaltando que a Fundação representa "uma oportuna iniciativa, de grande significação cultural para o desenvolvimento do País". Em curtos apertes, o Senador Paulo Brossard (MDB-RS) manifestou o seu apoio à iniciativa da Fundação de colocar a TV Globo a serviço da cultura e da educação.

É o seguinte o discurso de Sarney:

"Serei muito breve. Não podia deixar de registrar perante o Senado um fato que considero extremamente importante para o desenvolvimento cultural do País. Antes que a sessão legislativa se encerre, desejo que conste dos anais da Casa a minha manifestação a esse respeito. Trata-se da Fundação Roberto Marinho.

"A Fundação Roberto Marinho representa, sem dúvida, para o País, uma tomada de posição, o amadurecimento do empresariado nacional, em torno de um programa que é de extrema importância para a história cultural do Brasil. Como não tenho mais tempo, desejo apenas resumir dois pontos indicativos do que, realmente, representa para o País essa iniciativa.

"Acaba a Fundação Roberto Marinho de iniciar o primeiro programa de alta envergadura para a preservação cultural do País, toda ela vítima, de certo modo, da deficiência que se vem tendo com a memória cultural.

"Assim, esse primeiro programa importa na preservação dos monumentos históricos de Minas Gerais,

e sobretudo na preservação e na restauração do nosso barroco.

"O outro programa, de extrema importância, que acaba de lançar a Fundação Roberto Marinho, é a colocação da televisão comercial a serviço da cultura e da educação. Um programa que terá início no dia 18 de janeiro do próximo ano, com o primeiro curso de educação de massa, com a duração de 3 meses, que alcançará cerca de 300 mil alunos, o que representa 10 mil salas de aula e um investimento que — se fosse feito em termos convencionais — representaria um investimento da ordem de 2 bilhões de cruzeiros. Isto, acho que é um fato extremamente importante.

Paulo Brossard (MDB-RS) — "Sem dúvida nenhuma".

José Sarney (Arena-MA) — "Desejo que a casa tome conhecimento do que está acontecendo neste setor para o País. E ao mesmo tempo, desejo juntar a essas palavras que estou proferindo, documento básico a respeito desses programas, um já iniciado e outro a ser iniciado no próximo mês. Em relação ao problema da televisão educativa, acho que o País até hoje não está despertado para aproveitar esta nova técnica de educação num País subdesenvolvido.

Paulo Brossard (MDB-RS) — "Incomparável".

José Sarney (Arena-MA) — "Incomparável. Quando ocupei o cargo de Governador do Maranhão, em 1968, o nosso Estado foi pioneiro neste setor, e foi implantada a primeira televisão didática neste País. Começamos palidamente, com um sistema de circuito fechado de televisão, e a ambição que nós tínhamos naquele momento, com a equipe que chefiava o nosso programa educativo, era simplesmente a de procurar suprir a deficiência de professores utilizando a televisão, para que, através da multiplicação desses professores, pudessemos atingir maiores áreas.

"Este programa, iniciado àquela época, hoje é a Televisão Educativa do Maranhão, que já tem mais de 30 mil alunos no seu circuito e que significa uma experiência pioneira no Brasil, de tal modo que constitui centro de formação de recursos humanos para a Televisão Educativa do País inteiro. Muitos dos técnicos que estão gerindo, hoje, o setor de Televisão Educativa do Brasil, como é o caso dos técnicos de Minas Gerais, São Paulo e mesmo do Rio de Janeiro, começaram a sua experiência, nesse setor, na Televisão Educativa do Maranhão — que nunca chamei de Televisão Educativa, mas sempre de Televisão Didática. Agora, ao receber o documento da Fundação Roberto Marinho, vejo que aquela filosofia que presidiu a iniciativa pioneira, porque no Maranhão começou em 1968, agora está sendo colocada a serviço da educação do País. É um passo importantíssimo, e faço esse registro na certeza de que a Fundação Roberto Marinho constitui, hoje, um marco importante no desenvolvimento cultural desta Nação.

Franco Montoro (MDB-SP) — "Peço a V. Exa. licença para uma manifestação. É para incorporar o apoio da Oposição à homenagem que V. Exa. presta a esta oportuna iniciativa de grande significação cultural para o desenvolvimento nacional, que é a Fundação Roberto Marinho."

José Sarney (Arena-MA) — "Muito obrigado, Senador Franco Montoro. Certamente a pressa com que estou alinhavando este registro impede que o Senado se expresse, através de suas vozes mais representativas, e agora V. Exa. vem trazer a voz da Oposição, o que significa a motivação de todos nós para que esse grande gesto de um grande empresário brasileiro, que assim procedendo se torna credor, para sempre, da gratidão de todo o País. Era o que tinha a dizer, Sr. presidente."